

DANÇA

24, 25 FEVEREIRO 2017

La nuit tous les chats sont gris

À noite todos os gatos são pardos
de Laurence Yadi e Nicolas Cantillon
para a Companhia Instável

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Coreografia Laurence Yadi e Nicolas Cantillon **Música** Maurice Louca
Assistência artística Daniela Cruz **Interpretação** Marie Khatib-Shahidi, Melissa Ugolini,
Rosana Ribeiro e Sérgio Noé Quintela **Direção técnica** Ricardo Alves
Responsável guarda-roupa Inês Mariana Moitas **Estagiários à criação** Ana Isabel Castro,
Carlota Rodrigues e Maria Soares **Produção** Companhia Instável
Coprodução Culturgest e Teatro Municipal do Porto
Estreia 17 de fevereiro de 2017, Teatro Municipal do Porto – Rivoli

A Companhia Instável é uma estrutura residente no Teatro Campo Alegre, no Porto, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto. A Companhia Instável é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes.

Sex 24, sáb 25 de fevereiro
21h30 · Grande Auditório · Duração aprox. 50 min · M12

“À noite todos os gatos são pardos” é um provérbio muitas vezes usado em rimas e em histórias infantis. Este provérbio inspira-se, antes de mais, num fenómeno fisiológico: à noite, quando a luz é fraca, os três tipos de cones da nossa retina, que são responsáveis pela visão diurna, não têm sensibilidade suficiente. Os bastonetes, que permitem a visão noturna, substituem-nos, mas só há um tipo que permite distinguir as cores. Assim, todos os gatos, seja qual for a sua verdadeira cor, parecem pardos. Sem iluminar os factos não se podem tirar conclusões, porque todas as coisas se assemelham. Deixa de haver belo, ou feio, ou bom ou mau. A peça *La nuit tous les chats sont gris* (à noite todos os gatos são pardos) procura reinventar a

perceção e interpretação do movimento coreográfico numa quase penumbra. Este projeto visa criar uma multitude de sensações perante um ato coreográfico sem narrativa explícita.

Laurence Yadi e Nicolas Cantillon



Nicolas Cantillon e Laurence Yadi

Nicolas Cantillon nasceu em 1972 em Melun, Laurence Yadi em 1973 em Argenteuil (França). Partilham a sua vida pessoal e profissional pelas fronteiras francesas e suíças. Nicolas Cantillon inicia a sua carreira artística como cantor e guitarrista da banda de rock Cryse 17. Entretanto, as aulas de dança na Academia Marius Petipa começam a ser uma constante em 1989. Laurence Yadi concluiu o curso de desporto em Paris em 1991 e, dois anos depois, é premiada com uma bolsa que lhe permite entrar no Alvin Ailey Dance Center em Nova Iorque. No final das formações académicas, Nicholas Cantillon e Laurence Yadi multiplicaram as suas colaborações como bailarinos e assistentes coreográficos, por vezes dentro das mesmas estruturas, como o Ballet J. Art em Paris, a Companhia Alias, em Genebra, e Gisela Rocha e Rui Horta.

Desde a criação da Companhia 7273 (2003), Laurence Yadi e Nicolas Cantillon desenvolveram um estilo de dança, fruto de uma pesquisa inspirada no sistema específico da música árabe, o Maqâm. A transferência desta

técnica para o corpo, que os coreógrafos chamam Multi styles FuittFuitt, permite que os movimentos se entrelacem uns nos outros numa dança hipnótica de ondas e espirais. Ao longo da sua carreira, Laurence Yadi e Nicolas Cantillon criaram cerca de 20 peças coreográficas, de danças em silêncio, até concertos dançados, de duetos a peças de grupo, tendo todas tido digressões internacionais (África, Ásia, Estados Unidos da América, Europa, Médio Oriente, Norte de África e Rússia). A Culturgest apresentou *Simple Proposition* e *Climax* em 2006 e *Romance-s* em 2011. Dão regularmente *workshops* na Suíça e no estrangeiro, e são também convidados a ensinar o Multi styles FuittFuitt a jovens bailarinos em formação profissional. Em 2014, publicaram um diário ou guia sobre a prática do Multi styles FuittFuitt. Laurence Yadi e Nicolas Cantillon receberam o Swiss Prize for Dance and Choreography e o prémio da Fondation Lietchi for the Arts. cie7273.com

Maurice Louca

Maurice Louca é um músico e compositor egípcio natural do Cairo, onde vive e trabalha. Inspirado por muitas influências, da música psicadélica ao *shaabi* egípcio, Louca ultrapassa os rótulos musicais e culturais. Além de ter sido cofundador das bandas Bikya, Alif e Dwarves of East Agouza, é responsável pelo som de numerosos projetos, compondor para teatro, cinema e arte contemporânea. mauricelouca.bandcamp.com



Marie Khatib-Shahidi

Marie Khatib-Shahidi nasceu em França. Começou pela dança latina, oriental e africana antes de se formar em jazz e ballet no Choreia Dance Studio, em Paris. Depois disso, desenvolveu o seu interesse pela dança contemporânea, participando em diversos projetos e *workshops* internacionais. Trabalhou para Karine Saporta e Arketip's, companhias de dança francesas. Atuou em obras de Sharon Fridman, Shahar Dor, Anna Mickailova, entre outros, por toda a Europa. Atualmente está a desenvolver o seu próprio trabalho de criação na Holanda, com a Companhia Yuri et Marie.



Melissa Ugolini

Melissa Ugolini nasceu em Pesaro (Itália). Inicia a sua formação profes-

sional em ballet na Accad, em Leeds (Reino Unido), com um grau de honra de primeira classe, para além do prémio de Outsanding Achievement. Após a formação, trabalhou com vários coreógrafos como Akram Khan, Andonis Foniadakis, Aakash Odedra, Nicolas Cantillon e Laurence Yadi, Annabelle Lopez Ochoa, Barak Marshall, Itzik Galili, İhsan Rüstem, Michael Popper, Bruno Caverna, Beyhan Murphy, Korhan Başaran e Bedirhan Dehmen, além de atuar com a LamatDance Company, a James Wilton Dance Company. Em 2012 apresentou-se na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Londres, com a Akram Khan Company.



Rosana Ribeiro

Nascida em Lisboa, Rosana Ribeiro iniciou os estudos no Chapitô. Licenciada em Dança Contemporânea na Northern School of Contemporary Dance, Leeds, Reino Unido. Como bailarina *freelancer*, trabalhou com Hofesh Shechter (Companhia Instável), Jean Abreu Dance, TheMiddletonCorpus, Kim Brandstrup, Charlie Morrissey, James Wilton, Cody's Moving Group, English National Opera, Royal Opera House,

entre outros. Como coreógrafa criou *Combustível* (festival Resolution 2014) e *Plastisfera*. Trabalhou também como assistente de direção para John La Bouchadière (*Traição*) e para Marine Besnard (Cie. Mulator Dance Theatre). Em 2015, voltou a Portugal e juntou-se à Companhia Paulo Ribeiro para a criação *A Festa da Insignificância*, estreada na Culturgest em novembro de 2015.



Sérgio Noé Quintela

Natural do Porto, Sérgio Noé Quintela iniciou os seus estudos em dança em 2009 no Balletatro Contemporâneo do Porto onde trabalhou com coreógrafos como Mathieu Hocquemiller e Cyril Viallon. Foi intérprete em peças de Inês Bernardo, Paulo Teixeira Lopes e Cátia Esteves, e na Companhia Nós da Dança com Benvindo da Fonseca. Em 2017 integrará a nova produção de Benvindo da Fonseca e Gonçalo Lobato para a Companhia Nós da Dança. Coreografou e criou o espetáculo *2*, em parceria com Inês Bernardo. É criador e coreógrafo do projeto *ALLEN*, vídeo-dança, com o apoio da DRCN – Direção Regional de Cultura do Norte.

Companhia Instável

A Companhia Instável é um projeto apoiado pelo Ministério da Cultura, cujos objetivos se centram no desenvolvimento da dança contemporânea do país e da cidade e na criação de oportunidades profissionais a intérpretes de dança contemporânea.

O seu projeto de companhia consiste no convite a um criador de renome internacional para criar para e a partir de um conjunto de jovens intérpretes selecionados por audição. Para as últimas produções, a Companhia Instável convidou os coreógrafos Hofesh Shechter, Gregory Maqoma, o encenador Tiago Rodrigues e, mais recentemente, Emmanuelle Huynh.

No seu projeto Lugar Instável – Campo para as Artes Performativas, sediado no TM Campo Alegre, são desenvolvidas residências artísticas para jovens criadores e disponibilizada uma oferta formativa na área da dança e outras complementares, dirigida a profissionais e estudantes interessados em aprofundarem os seus conhecimentos e competências. Este espaço pretende constituir-se como um local de encontro, partilha e reflexão em torno das práticas artísticas.

Direção: Ana Figueira · Direção técnica: Ricardo Alves · Consultores artísticos: Cecília Folgado e Cristina Planas Leitão
Produção executiva: Célia Machado, Daniela Cruz, Eduardo Pacheco, Rita Santos e Teresa Camarinha

www.companhiainstavel.pt

Próximo espetáculo

The Rite of Trio

Ciclo "Jazz +351"

Comissário: Pedro Costa



Jazz Qui 2 de março

Pequeno Auditório · 21h30 · Duração: 1h · M6

O que ouvimos envolve tendências do jazz como o *hard bop* e o *free* e do rock como o metal e o *prog*, mas tal não acontece por esquematismo fusionista e sim por desprezo pela autoridade (leia-se: a autoridade do jazz e a autoridade do rock). Com esta atitude, deram corpo a uma das melhores propostas musicais surgidas em Portugal nos últimos anos.

Próximo espetáculo de dança

Coniunctio

de Pedro Ramos, Ordem do O

© Carlos Semedo



Dança Sex 3, sáb 4 de março

Grande Auditório · 21h30 · Dur. aprox. 1h · M16

No dueto *Coniunctio*, a partir de uma dança abstrata procura-se uma visão erotizada do universo, onde os princípios opostos se entrecruzam em ciclos de transformação. A electricidade pulsante que advém da junção mediada dos opostos é aqui explorada no encontro dos corpos de Pedro Ramos e Sandra Rosado, servindo de contexto para a exploração dos vários aspetos intrínsecos ao tema da relação entre duas pessoas.

Conselho de Administração

Presidente

Álvaro do Nascimento

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Delfim Sardo

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

João Belo

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Bruno Pereira

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blázquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

José Rui Silva

Assistente de Direção Cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino (coord.)

Ricardo Guerreiro

Suse Fernandes

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo (chefe)

Vítor Pinto

Maquinaria de Cena

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Vasco Branco

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Receção

Sofia Fernandes

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Miguel Caissotti

Lúcia Marques

Maria Manuel Conceição

Edifício Sede da CGD · Rua Arco do

Cego nº50, 1000-300 Lisboa

21 790 51 55 · www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo
